



Diante da crise no país, Marcha Nacional deu o recado:

Construir uma alternativa dos trabalhadores

AMarcha Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras tomou as ruas de São Paulo em 18/9 com cerca de 15 mil manifestantes. A Marcha conseguiu mandar seu recado de forma clara: os trabalhadores não aceitam pagar a conta da crise. A manifestação foi organizada por mais de 40 entidades.

O Sindicato dos Metroviários foi um dos principais articuladores do movimento e está ao lado daqueles que não apoiam o governo Dilma nem a direita, organizada por Aécio-PSDB e Temer e Cunha-PMDB.

A Marcha foi realizada após o governo Dilma, no dia 14/9, anunciar mais ataques aos trabalhadores, com a ampliação do Ajuste Fiscal. O governo vai cortar R\$ 26 bilhões do orçamento de 2016 e quer

a volta da CPMF. Os ataques ao seguro-desemprego, PIS, pensões e aposentadorias são parte desse Ajuste. No estado de São Paulo, o governo Alckmin baixou um decreto que veta a contratação de novos funcionários nas empresas públicas, como o Metrô e a Sabesp.

O resultado de tantos “pacotes de maldades” é o aumento do desemprego e da inflação. Há também vários escândalos de corrupção no país envolvendo políticos do PT (Petrobrás) e do PSDB (Propinoduto)

Uma das palavras-de-ordem mais cantadas foi “Chega de Dilma, chega de Aécio, chega de Cunha e desse Congresso”. Os manifestantes também falaram da necessidade de convocação de uma greve geral no país.

Encontro aponta a continuidade da luta

Um dia após a realização da Marcha foi realizado, na sede do Sindicato, o Encontro de Lutadores e Lutadoras, que encaminhou uma resolução política cujo conteúdo central é:

“Precisamos avançar na construção de uma alternativa classista de luta mais ampla, contra o governo federal e a oposição burguesa e o ajuste fiscal, as políticas patronais, apresentando um programa de interesse

dos trabalhadores, que se contrapõe aos dois blocos políticos burgueses principais”, diz um trecho do documento.

O Encontro marcou para 23/10 atos nos estados contra as medidas adotadas pelo governo federal. No dia 23/9 também houve atos em diversos estados em apoio aos servidores públicos federais, com a participação do MTST. O Sindicato também apoia essa iniciativa.

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



A saída é pela esquerda independente e de luta

O PSDB e a velha direita brasileira tentam enganar o povo se apresentando como uma alternativa ao governo do PT. Nós, trabalhadores e trabalhadoras paulistas, sabemos muito bem quem são eles. O PSDB é responsável pelos principais ataques aos metroviários, pela falta de água no estado, pelo massacre do Pinheirinho e demais movimentos de luta por moradia. É responsável também pelo escândalo do Propinoduto e pela impunidade que se desenha nesse caso.

Por isso, apesar de nosso posicionamento contrário ao governo do PT, não fomos para as ruas no dia 16 de agosto. Não acreditamos que a saída para a crise de nosso país passa por alianças com esses setores.

Acreditamos, entretanto, que muitas organizações da classe trabalhadora, como a CUT e a CTB, erraram feio ao convocar manifestações em defesa do governo do PT no dia 20 de agosto. E erraram aqueles também que criticam as medidas de ajuste fiscal mas foram marchar com essas mesmas entidades, movidos pelo perigo do avanço da direita.

Apesar das disputas entre governo e oposição de direita, entre PT e PSDB, entre Dilma e Aécio, esses dois blocos possuem uma grande concordância entre si: estão dispostos a aplicar os planos de ajuste fiscal e fazer com que os trabalhadores paguem a conta da crise econômica. Por isso, não se justifica a participação nas manifestações com os governistas, que ganharam um claro conteúdo de defesa de Dilma.

Por isso, reafirmamos o posicionamento do nosso Sindicato e reiteramos que a melhor resposta para a crise começou a se desenhar no dia 18 de setembro, com a manifestação independente, convocada por mais de 40 entidades de luta dos trabalhadores, entre elas o nosso Sindicato.

Unidade para enfrentar o ajuste fiscal de Dilma e as privatizações de Alckmin

O país vive uma crise política e econômica sem precedentes, onde todos os governos estão atacando a classe trabalhadora para beneficiar os ricos, tirando da população para pagar a monstruosa Dívida Pública. As diferenças de opiniões neste momento tão conturbado são naturais e democráticas, mas devem ser tratadas no espaço, momento e método apropriados. Afinal, a nossa batalha contra a privatização da Linha 5 e reintegração dos demitidos exige o máximo de unidade interna e apoio externo.

Nesse sentido gostaríamos de registrar a nossa opinião sobre a matéria publicada no Jornal Plataforma nº 628, assinada pela diretoria do Sindicato e intitulada: "Porque não participamos dos atos dos dias 16 e 20".

A matéria afirma que as manifestações realizadas em 20/8 foram convocadas pelas centrais governistas. Na realidade elas foram convocadas por um grande número de

entidades do movimento sindical, popular e estudantil. Entre elas estavam PSOL, MTST, Intersindical, Uneafro, Nós da Sul, PCR e Refundação Comunista, que não defendem esses governos e são reconhecidas por sua capacidade de luta e mobilização.

É fato que CUT/PT e a CTB/PCdoB tentaram distorcer o caráter das manifestações. Contaram com a colaboração da mídia para divulgar a versão de que eram atos em apoio ao governo.

Mas quem participou da manifestação, que juntou quase cem mil pessoas em São Paulo, verificou que sua base social era majoritariamente de trabalhadores pobres que lutam e que grande parte dos presentes atacou o ajuste fiscal. A faixa que abriu a passeata era contra o PLC da terceirização. Também denunciou a ofensiva conservadora comandada no Congresso e apresentou um conjunto de propostas para que os ricos paguem pela crise.

No dia 20, nossas bandeiras

por mais metrô público e estatal, contra a privatização da Linha 5 e pela reintegração eram bem-vindas e aplaudidas. Diferentemente das marchas reacionárias que ocorreram no dia 16/8, onde certamente nossas faixas seriam rasgadas.

Fomos ao ato de 18/9

Neste sentido, são bem-vindas todas as manifestações, greves e ocupações que enfrentem o ajuste fiscal mas que também combatam a pauta conservadora da direita. Em nossa opinião, foi correto o Sindicato dos Metroviários levar nossas bandeiras para o ato do dia 18/9 e a todos os atos convocados por entidades sociais, populares, sindicais e estudantis, batalhando pela unidade de todos os que queiram lutar contra os ataques de Dilma e a privatização de Alckmin.

Assinam: Adelson, Tiago Pereira, André Soares, Sérgio Carioca, Dagnaldo, Tays, Takahashi, Paulo Pasin, Edgard Balestro, Paulo Carioca, Paulinho da Pintura, Wilson, Athos e Petrauskas

Comitê define novas ações contra a privatização

O Comitê em Defesa do Metrô Estatal realizou uma reunião no dia 23/9 e definiu novas ações. Há poucos dias duas notícias comprovam a necessidade de fortalecer e ampliar o Comitê. A primeira é que o Ministério Público de São Paulo instaurou inquérito civil para apurar se houve irregularidades na compra de 26 trens da CAF para a Linha 5. Os trens estão parados em um pátio. A outra é que o monotrilho, além de apresentar falhas e atrasos na execução, está 105% mais caro do que o previsto.

Alckmin é exemplo de incompetência, ineficiência e tem seu nome ligado a várias falcatruas. Ele e seu projeto de privatização do metrô precisam ser derrotados. Por isso, o Comitê decidiu realizar várias atividades. **Veja:**

30/9: Debate no Sindicato com metroviários de outros países (Chile, Argentina, Estados Unidos e Portugal)

6/10: Distribuição de uma Carta Aberta Nacional e realização de uma Audiência Pública no Distrito Federal (DF) em defesa do metrô estatal

8/10: Ato, às 15h, na estação Ana Rosa, pela reintegração dos metroviários e contra a privatização. Haverá também, a partir das 18h, uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa

5 a 9/10: Uso de um adesivo nacional contra a privatização

14/10: Reunião do Comitê em Defesa do Metrô Estatal, às 18h, no Sindicato

19 a 23/10: Lançamento na cidade da Campanha Contra a Privatização

22/10: Data indicativa para realização de um Ato Contra a Privatização no centro de São Paulo

19/11: Audiência Pública na Câmara dos Vereadores de São Paulo, organizada pelo vereador Toninho Vespoli (PSOL)

20/11: As atividades do Dia da Consciência Negra e Marcha da Periferia vão incorporar a luta contra a privatização.

Também está agendada a divulgação de um Manifesto Nacional Contra a Privatização e uma cartilha com o mesmo tema.

Futebol de Campo vai começar no dia 4

O 3º Campeonato de Futebol de Campo Metroviários Unidos terá início no dia 4/10. A primeira partida começará às 8h45, no Metrô Clube, área de lazer do PIT. Treze equipes vão disputar o torneio. Elas estão divididas em três chaves, veja a tabela completa no site do Sindicato.

Veja os confrontos da primeira rodada:

Horário Chave Times

8h45	A	Brascelona x Ilha Carniceiros
10h45	B	CTC x Real Greme FC
15h45	C	Calabouço A x PIT
17h45	C	Lokomotiva x MTV

Praia Grande X SP X Praia Grande

Maximu's Translados Executivos. Translado diário entre o município de Praia Grande (litoral) à São Paulo (Capital). Retirando cada funcionário cadastrado em seu próprio endereço levando-o até a estação São Judas do Metrô, e retornando da estação São Judas até os devidos endereços na Praia Grande. Benefícios: retirada e entrega no endereço na Praia Grande; nota fiscal integral no primeiro dia do mês; forma de pagamento de 50% no ato do contrato e 50% após 15 dias. Quaisquer dúvidas, procurar por Sandra Silva, metroviária que está interessada em viabilizar o translado com outros metroviários no intuito de conseguir descontos, sannick77@gmail.com ou pelo ramal: 16700, estação Jabaquara.

Apartamento/Clínicas

Vende-se próximo a estação Clínicas do Metrô (Avenida Rebouças, nº 1278 - fundos), 83 m², uma vaga, quadra poliesportiva, portaria 24h, 2 dormitórios com armários, dependência de empregada, sala, cozinha com armários, 2 banheiros com armários e área de serviço. R\$ 698 mil (condomínio: R\$ 450,00 e IPTU: R\$ 86,00). Tratar com Ricardo, fone: 96080-8609 (Tim).

Apartamento/Tucuruvi

Vendo ou alugo com três dormitórios, uma suite, mobiliado, espaço gourmet, duas vagas na garagem, piscina, salão de festa e jogos. A 100 metros do metrô Tucuruvi. Tratar com doutora Sandra, fone: 2233-6288.

Apartamento/São Judas

Vende-se a um Km da estação São Judas (Avenida Fagundes Filho nº 66) com 47 m², 3 dormitórios, 1 vaga, lazer completo. Excelentes condições de pagamento. Contatos paravenda: Argenti, fones: 98305-8306/9573-72360.

Apartamento/Vila Monumento

Vendo um apartamento na Vila Monumento. Dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro. Armários embutidos nos quartos e cozinha. Uma vaga na garagem. R\$ 395 mil. Tratar com Gilberto, fone: 2061-6283/2769-1683 /99681-4850.

Casamentos

Assessoria e Organização. Trabalhamos com o intuito de tornar o seu sonho realidade. Nós acreditamos que é possível ter um casamento perfeito. Não só para os noivos, mas também para todos os convidados que irão contemplar esse momento único. Por isso cuidamos de cada detalhe para lhe oferecer tranquilidade, facilidade, segurança e sucesso para o seu casamento. Desde o planejamento até o encerramento deste grande dia. Entre em contato e solicite um orçamento, fones: 96363-2308/98283-7238.

Trilha de Piratininga

Dica boa para quem curte trilhas. A trilha do Piratininga, no pé da Serra do Mar, proporciona o contato com um conjunto de cachoeiras formado por Andorinhas, Salto Grande e Saltinho. A trilha tem extensão de 5,6 quilômetros e duração de média de quatro horas. Margeia o Rio Paraibuna, município de São Luís do Paraitinga. Data: 7 de novembro de 2015. Preço: R\$ 100,00 (inclui transportes, entrada no parque e taxas de guias). Falar com Rodrigo (Puff), fones: 97534-6627/975647774 (WhatsApp) ou Diógenes, fone: 98083-7228.

Mel

Vendo mel puro, mel composto, própolis, geléia real, pólen e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa em VGO, esc. A e pelo fone: 2964-9563, 97370-5644, 99419-3293 e (15) 3373-7580. E-mail: beneditonunes@uol.com.br /josebcnosta@gmail.com/jbnunes@metrosp.com.br. Acesso: www.apinunesagroapis.6te.net

Imóveis/Consórcio

Chegou: Plano Hora Certa Imóveis Rodobens. Prazo de 120 meses, conta com o benefício exclusivo Hora Certa: O imóvel antes da contemplação. Se seu plano não for contemplado em 12 meses, o Banco Rodobens liberará o crédito, até a sua contemplação. Veja como funciona: ligue para Cida Rodobens, fone: 2865-3706 ou WhatsApp 97958-2041 (Tim).

Casa de repouso Vila Alegre

A casa de repouso Vila Alegre proporciona conforto, carinho, e atendimento 24 horas. Contato pelos fones: 96742-5094/2557-9079/96742-5093.

Eletricista

Serviços de instalação e manutenção predial e residencial. Garanta a segurança de sua família e do seu patrimônio. Tratar com Reinaldo Gomes, fone: 2043-5531/95638-0071.

Tricô a máquina

Fazemos tricô a máquina em geral e damos aula. Tratar com Susi, fone: 2642-3945 (res.)/96430-8485 (Tim).

Participe das eleições do Metrus

Entre os dias 21/9 e 13/10 elegeremos os representantes do Conselho Deliberativo e Fiscal do Metrus. Essas eleições ocorrem num momento crucial, com o presidente do Metrus (Fábio Mazzeo) e o diretor-financeiro (Valter Gregori) denunciados pelo Ministério Público à Justiça Federal por "operações fraudulentas de empréstimo". Apesar do pedido do Sindicato de afastamento dos denunciados, eles continuam na direção do Instituto

No Plano de Saúde os custos de utilização estão cada vez mais altos e o atendimento precarizado. Isso ocorre porque há pouca transparência nas aplicações e a direção do Instituto é controlada pelo Metrô. É preciso mudar!

Como votar: você receberá um envelope contendo a senha para a votação pela Internet no site do Metrus e também o material para votar pelo correio, se assim desejar. Se você não recebeu o envelope, informe o Sindicato e encaminhe o problema à Ouvidoria do Metrus.

Devido à greve dos carteiros, os candidatos fizeram pedido de prorrogação do prazo de votação que foi atendido, alterando a votação até 13/10. No entanto, devido ao formato dessa eleição, o Sindicato está questionando todo o processo eleitoral. Enviamos cartas ao Metrus e e-mail à Previc expondo a situação.

Vote! É preciso mudar os rumos do Metrus. Vote nos candidatos comprometidos com a categoria, que realmente representem a Operação, a Manutenção e todas as áreas.



Comemorar o quê?

O Metrus vai realizar a 10ª Festa da Primavera em 16/10. A pergunta que fica no ar é: comemorar o quê? Afinal de contas, houve o prejuízo de R\$ 137 milhões nos cofres do Instituto e os principais dirigentes foram denunciados à Justiça Federal.

O custo do convite pode não ser apenas "R\$ 100,00" mas também custar seu plano de saúde, sua previdência, seu seguro de vida. Afinal, qual é o custo dessa festa e quem a paga?

O Sindicato encaminhou uma carta ao Metrus solicitando informação sobre qual é o valor

gasto com a festa e quais são as empresas patrocinadoras. Até o fechamento desta edição não havia resposta.

O Sindicato fez um estudo com orçamentos aproximados para uma festa como a do Metrus e o valor chega em torno de R\$ 1,5 milhão. O custeio com convites é de aproximadamente R\$ 400 mil. De onde serão tirados mais de R\$ 1 milhão para cobrir os gastos?

Refita!

Ambulante agride AS com machado

No dia 21/9 aconteceu mais um grave caso de agressão dentro do sistema. Na estação Vergueiro, o AS Adenilson Cardoso foi agredido por um ambulante com um machado. Adenilson foi hospitalizado e teve cortes no nariz e na mão. Após golpear o AS, o ambulante desceu na via, dispensou o machado e fugiu pela saída de emergência entre Vergueiro e Paraíso.

No dia seguinte, o Sindicato compareceu na base de ANS para conversar com os ASs. Exigimos a presença do OPS, que foi representado pela SG Lucelia e o ASM3 Jairo Sousa. Foram expostos os problemas do OPS (falta de efetivo, situações de risco...) e colocada a necessidade de concentrar as bases dos ASs

novamente. A resposta da chefia foi: "o AS deve manter o controle emocional e avaliar cada ocorrência".

O Sindicato convocará uma reunião com a direção da empresa para exigir uma posição oficial clara sobre deslocamentos entre estações e a reunificação das bases de segurança, sem deixar de exigir a contratação de seguranças imediatamente.

Seminário

Um Seminário sobre Segurança no Metrô, organizado pelo Sindicato, será realizado na primeira quinzena de novembro. Para o evento serão convidados especialistas no assunto.



Chega de assédio!

Mulheres cobram campanha contra violência

Os casos de assédio e abusos sexuais no metrô estão aparecendo na mídia cada vez mais. Segundo informações da imprensa, somente neste ano foram feitas 100 denúncias de casos que envolvem este tipo de violência, mostrando que as mulheres estão rompendo com o silêncio e exigindo providências do governo e do Metrô.

O Sindicato, através da Secretaria da Mulher, já realizou várias iniciativas para dar visibilidade a essa violência sofrida pelas mulheres trabalhadoras e cobra há anos uma campanha firme e medidas que combatam todas as formas de opressão assim como a punição dos assediadores.

A empresa lançou uma campanha contra o assédio com cartazes, nas redes sociais, na imprensa e folders para os funcionários. Isso é fruto da pressão feita pelo Sindicato e movimentos de mulheres, mas ainda é insuficiente para agir na raiz do problema.

Em nosso Encontro de Mulheres discutimos profundamente este tema e fizemos uma pauta que começa com o investimento do governo na expansão do metrô para combater a superlotação, a contratação de mais funcionários, principalmente de seguranças mulheres, mais funcionários à noite, treinamento específico, uma delegacia da mulher no metrô, Kit para as vítimas, punição aos agressores entre outros.



Foto: arquivo/Sindicato

Passeata no Dia Internacional da Mulher

Reunião: Convidamos todas as metroviárias a participarem de uma reunião sobre os casos de assédios tanto às usuárias quanto às funcionárias.

→ **Quarta-feira, 30/9, às 18h, no Sindicato. Participe!**

8/10: Ato pela reintegração e contra a privatização



Da esquerda para direita: audiência pública pela reintegração e ato contra privatização na estação Capão Redondo



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

O Sindicato convida toda a categoria a somar-se ao ato no dia 8 de outubro, às 15h, na Estação Ana Rosa, pela reintegração dos trabalhadores demitidos após a greve de 2014 e contra as ameaças de privatização feitas pelo governador Alckmin. Após o ato acontecerá uma audiência pública na Assembleia Legislativa, a partir das 18h, que discutirá os problemas que envolvem a privatização do metrô.

Desde que os companheiros foram demitidos o processo que concede o retorno aos postos de trabalho está na Justiça. O Departamento Jurídico tem atuado

com eficiência para que todos voltem o quanto antes. Após o fim da greve dos trabalhadores da Justiça do Trabalho o processo, que foi para a segunda instância, continuará normalmente.

Demitidos de 2007

O Congresso dos Metroviários aprovou resolução de que seja feito um levantamento da situação dos demitidos de 2007 e aqueles que já têm nova fonte de renda deixarão de receber o auxílio do Sindicato. Será dado o devido encaminhamento para cumprir essa resolução.

Metroviários do DF pararam contra o ajuste estadual

Os trabalhadores do metrô do Distrito Federal realizaram uma paralisação de suas atividades no dia 24 de setembro por conta do "plano de contenção da crise" que significou no aumento abusivo das tarifas dos transportes, chegando aos R\$4.

Os metroviários manifestaram junto com outras categorias e movimentos populares da região contra o pacote de austeridade que é aplicado pelo governador do estado, Rodrigo Rollemberg (PSB), e atinge a

população pobre e trabalhadora.

Entre as principais reivindicações da categoria estão a revogação do aumento das tarifas de ônibus e metrô, convocação dos aprovados no concurso de 2013, execução dos projetos de modernização do sistema metroviário, cumprimento do Acordo Coletivo entre outras.

Unidos para enfrentar a crise financeira, os trabalhadores planejam uma greve geral para barrar estes ataques!

COTIDIANO

Posto Operadores ITT

A empresa deixou claro que a reforma do Posto de Operadores de Trem não será feita de acordo com o prazo definido. Diante disso, o Sindicato fará uma representação na SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) mostrando a atual situação e o descumprimento do prazo.

CIPA

No dia 28/9 encerram-se as inscrições para a CIPA. Participe dessa forma de organização e fique atento para o período de votação. Votem em quem realmente representa a categoria.

Aço Forte

A empresa terceirizada de segurança ataca seus funcionários, rasgando a CLT e o Acordo Coletivo com os trabalhadores. Uma série de situações apontam para a situação precária que vivem aqueles que nela trabalham. O vale-transporte é frequentemente negado, levando o vigilante a pagar do próprio bolso a condução. Com o vale-refeição, os valores depositados estão abaixo do prometido. No caso das férias o valor é dividido em parcelas e, muitas vezes, sequer é pago!

Aço Forte 2

Para seguir a lista de reclamações, enumeramos mais alguns casos. Ao falar de assédio, os trabalhadores têm uma lista extensa. As horas-extras não são pagas, sob a alegação de "banco de horas", e a chefia ameaça aqueles que se recusam a ficar além das 12 horas trabalhadas. A empresa não oferece uniformes em condições de uso e nega a troca. A empresa também se recusa a pagar os valores da Participação nos Lucros.

Aço Forte 3

Para finalizar, o drama dos trabalhadores chega a níveis extremamente dolorosos. Salários atrasados, a empresa nega emitir os holerites e não paga corretamente o período em feriados (100%). Os depósitos do FGTS são feitos abaixo dos valores corretos, existem casos de funcionários com quase um ano de emprego que sequer foram cadastrados no sistema. Esta lista cresce a cada dia e mostra como a situação dos terceirizados é angustiante e lamentável. O Metrô, por sua vez, não faz nada para resolver estas situações.

Funcionários em risco

Devido à falta de troco nas bilheterias, a empresa está colocando em risco seus funcionários. Supervisores descumprem os procedimentos e se locomovem com valores até o OFA para abastecer as estações com moedas.

Banda do Trem Elétrico

Já em preparação para o carnaval de 2016, a Banda do Trem Elétrico, protagonista dos carnavales há mais de 30 anos, vai fazer uma festa na quadra do Sindicato no dia 23/10, a partir das 19h. Venha e divirta-se!

34 anos do Sindicato

Vem aí a festa em homenagem ao 34º aniversário do Sindicato. Vamos comemorar a história de luta dos trabalhadores. O Ato-show pela reintegração e contra a privatização do metrô acontecerá no dia 21/11, no Golden House.

Banjo & violão

O professor Beto Casemiro dá aulas de violão, cavaquinho, banjo, bandolim e baixo no Sindicato. As aulas em grupo custam R\$ 80 e as individuais R\$ 120 para metroviários e dependentes. Mais informações: 95363-2294.

Truco em Trio

O Campeonato de Truco em Trio será realizado em 10/10. As inscrições podem ser feitas na Secretaria de Esportes do Sindicato com pelo menos um metroviário ou dependente no trio. A taxa é de R\$ 30.